



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**

**PROGRAMA ESTADUAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS**

**RELATÓRIO ANUAL 2009**

**SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE**





**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**

**SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE**

**GOVERNO DE SÃO PAULO**

**PROGRAMA ESTADUAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS**

**RELATÓRIO 2009**  
**(EXERCÍCIOS 2007/2008)**

1. A SECRETARIA
2. GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE
3. COMPRAS E CONTRATAÇÕES
  - 3.1. VOLUME DE LICITAÇÕES (2007/2008)
  - 3.2. REPRESENTATIVIDADE – BENS E MATERIAIS
  - 3.3. REPRESENTATIVIDADE – SERVIÇOS
  - 3.4. ITENS SUSTENTÁVEIS NÃO CONTEMPLADOS COM O SELO SOCIOAMBIENTAL
  - 3.5. METAS PARA 2010 – SUBSTITUIÇÕES
  - 3.6. MATAS PARA 2010 – REDUÇÃO DE CONSUMO
  - 3.7. NOVOS POSTOS DE TRABALHO
4. INDICADORES DE ECONOMIA
5. TRANSPARÊNCIA
  - 5.1. PUBLICIDADE E COMUNICAÇÃO
  - 5.2. RELACIONAMENTO COM ÓRGÃOS DE CONTROLE
6. RELACIONAMENTO COM FORNECEDORES
7. ASPECTOS LEGAIS
8. DESEMPENHO SOCIAL
9. PREMIAÇÕES
10. DESEMPENHO AMBIENTAL
11. COMISSÃO



## **GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

### **SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**

#### **1. A SECRETARIA**

##### **A Instituição e o Ambiente de Atuação**

A Secretaria do Meio Ambiente, órgão da Administração Direta do Estado de São Paulo, atua como órgão seccional do Sistema Nacional do Meio Ambiente – SISNAMA e como órgão central do Sistema Estadual de Administração da Qualidade Ambiental, Proteção, Controle e Desenvolvimento do Meio Ambiente e Uso Adequado dos Recursos Naturais – SEAQUA. É responsável, ainda, pelo planejamento, coordenação e execução da Política Estadual de Recursos Hídricos em todo o território do Estado.

A missão da SMA abrange a análise e o acompanhamento das políticas públicas setoriais que impliquem em impacto ao meio ambiente, a articulação e a coordenação dos planos e das ações decorrentes da Política Estadual do Meio Ambiente com órgãos setoriais e locais, bem como a execução das atividades relacionadas ao licenciamento e à fiscalização ambiental, visando ao desenvolvimento sustentável do Estado.

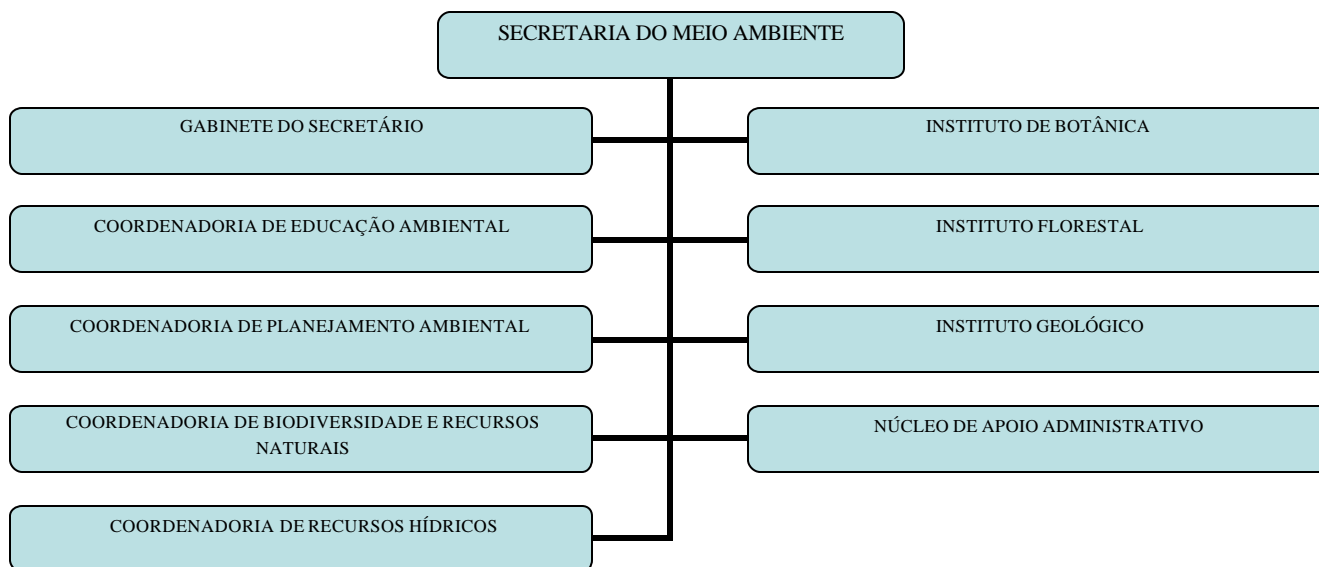
Cabe, outrossim, à Secretaria do Meio Ambiente a realização do planejamento ambiental, organizacional e estratégico, em conformidade com a execução das políticas públicas, visando adequar e integrar a atividade humana à proteção, recuperação e sustentabilidade dos recursos ambientais, bem como a promoção de ações de educação ambiental, integradas aos instrumentos de gestão, e de ações de normatização, controle, fiscalização, regularização, proteção, conservação e recuperação dos recursos naturais.

Integram a estrutura da SMA: Gabinete do Secretário e Assessorias, Coordenadoria de Biodiversidade e Recursos Naturais CBRN, Coordenadoria de Recursos Hídricos, Coordenadoria de Planejamento Ambiental – CPLA, Coordenadoria de Educação Ambiental – CEA, Instituto Florestal, Instituto de Botânica e Instituto Geológico. A administração indireta vinculada à Pasta compreende a Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental – CETESB, a Fundação para a Conservação e Produção Florestal e a Fundação Parque Zoológico, as quais não serão abrangidas neste Relatório.

Maiores informações sobre a estrutura, atribuições e competências da Secretaria podem ser obtidas em [www.ambiente.sp.gov.br](http://www.ambiente.sp.gov.br).



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**



## **2. GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE**

Considerando os campos de atuação e as atribuições próprias da Secretaria do Meio Ambiente, nos termos do Decreto Estadual nº. 53.027, de 26 de maio de 2008, a existência de temas prioritários na área de sustentabilidade no âmbito da SMA corresponde à própria missão da instituição, que consiste justamente na promoção do desenvolvimento sustentável no Estado de São Paulo. Dessa forma, a gestão da sustentabilidade constitui um dos elementos necessários para garantir o cumprimento de uma agenda ambiental interna compatível com os objetivos da Pasta.

Nesse sentido, o período de 2007/2008 foi marcado pela criação dos “21 Projetos Ambientais Estratégicos”, em clara alusão à Agenda 21, nos quais foram priorizados temas relevantes para o Estado de São Paulo no tocante à situação ambiental e o estabelecimento de indicadores voltados à elaboração de políticas públicas eficientes.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**

**21 PROJETOS AMBIENTAIS ESTRATÉGICOS**





**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**

No tocante à política interna de sustentabilidade, especialmente na área de compras, é possível afirmar que, não obstante as atribuições próprias da instituição serem essencialmente voltadas para a área de meio ambiente, a gestão ambiental nos prédios da SMA carece de algumas melhorias, especialmente no que diz respeito aos hábitos do corpo de funcionários e aos procedimentos de rotina, além de questões estruturais.

Constatada a necessidade de conscientizar os servidores e os prestadores de serviços alocados no órgão para a questão, foi criado recentemente no âmbito da SMA o Programa “ECOatitude”, com o objetivo de diagnosticar a atual situação relativamente a determinados itens (água, energia, combustíveis e resíduos) e promover atitudes conscientes por meio da mudança de hábitos e da adoção de comportamentos ambientalmente corretos no dia a dia. Referido Programa conta com a atuação de um Comitê de Qualidade Ambiental, instituído via Resolução SMA, composto por representantes de todos os entes integrantes da estrutura da Pasta ou a ela vinculados.

No tocante à inserção da sustentabilidade na área de compras, a SMA promoveu, em parceria com instituições não-governamentais, eventos de sensibilização e capacitação em Licitações Sustentáveis, com a participação de servidores da Administração estadual e de representantes de outras esferas de governo, além da sociedade civil e de entidades do setor produtivo, com o objetivo de demonstrar como as compras e contratações sustentáveis podem garantir o correto uso do poder de compra do Poder Público.

Além disso, vem sendo desenvolvido um trabalho com o escopo de traçar o perfil de consumo da instituição, cujo resultado integrará um Estudo de Caso, a ser publicado pelo ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade, no âmbito do Projeto “Fomentando Compras Públicas Sustentáveis no Brasil”, no qual são governos piloto a Prefeitura de São Paulo, representado pela Secretaria do Verde e Meio Ambiente – SVMA, o Governo de Minas Gerais, representado pela Secretaria de Planejamento e Gestão – SEPLAG, e o Governo de São Paulo, representado pela Secretaria do Meio Ambiente – SMA.

Ressalte-se que, no que se refere à contratação de obras e serviços de engenharia por parte da SMA, procurou-se priorizar, na maioria dos casos e sempre que possível, a utilização de materiais menos impactantes, como no caso da reforma do edifício que hoje abriga a Coordenadoria de Educação Ambiental – CEA, na qual a consideração de critérios ambientais é notória.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**

### **3. COMPRAS E CONTRATAÇÕES**

A Secretaria do Meio Ambiente, após sua reestruturação (Decreto nº. 53.027/08), passou a realizar suas compras e contratações de forma relativamente centralizada, cabendo ao Departamento de Administração do Gabinete do Secretário e Assessorias – DA/GSA realizar a maioria dos procedimentos administrativos, com controle direto sobre a distribuição dos recursos às Coordenadorias e Institutos.

#### **3.1. VOLUME DE LICITAÇÕES (2007/2008)**

De acordo com os dados constantes da Tabela 1, a seguir, as compras e contratações executadas pela SMA, contemplando suas Coordenadorias e Institutos, foram executadas, na maioria dos casos, por meio de licitações nas modalidades “Convite / BEC” e “Pregão Eletrônico”, sendo que, quanto a este último, houve um aumento considerável na sua utilização entre os exercícios analisados em virtude da capacitação realizada junto aos funcionários para a operação do sistema da Bolsa Eletrônica de Compras.

Cabe ressaltar que, em ambos os períodos, grande parte das despesas com itens de rotina, como combustível, foram feitas por meio de adiantamento, não constando, portanto, da Tabela.

| <b>Modalidade</b>    | <b>2007 (quantidade / valor)</b> |                   | <b>2008 (quantidade / valor)</b> |                   |
|----------------------|----------------------------------|-------------------|----------------------------------|-------------------|
| Dispensa/BEC         | 196                              | R\$ 369.119,17    | 210                              | R\$ 1.461.690,60  |
| Convite/BEC          | 765                              | R\$ 1.596.499,01  | 930                              | R\$ 2.218.686,55  |
| Convite              | 08                               | R\$ 378.932,73    | 06                               | R\$ 40.249,32     |
| Tomada de Preços     | 27                               | R\$ 2.629.620,90  | 32                               | R\$ 4.577.333,30  |
| Concorrência         | Não houve                        |                   | 04                               | R\$ 1.280.716,51  |
| Pregão Presencial    | 63                               | R\$ 11.012.409,72 | 14                               | R\$ 5.049.834,05  |
| Pregão Eletrônico    | 39                               | R\$ 7.069.943,84  | 92                               | R\$ 35.813.917,82 |
| Contratações Diretas | 1.906                            | R\$ 31.196.220,68 | 1.531                            | R\$ 40.981.774,34 |

Tabela 1 – Volume de licitações por modalidade





**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**

Verifica-se, ainda, pelos dados da Tabela 1, um grande volume de contratações diretas, seja por dispensa ou por inexigibilidade de licitação, nos dois exercícios. Tal situação se deve à necessidade, em muitos casos, de contratação de serviços técnicos especializados, relacionados ao campo de atuação da SMA, normalmente caracterizados por elevada complexidade e natureza singular.

A Tabela 2 traz os dados relativos ao volume de compras e contratações de acordo com o seu objeto – materiais e serviços gerais, serviços de engenharia e obras – demonstrando que elevado percentual dos recursos orçamentários destina-se ao pagamento de serviços gerais, abrangendo tanto os terceirizados quanto outros serviços considerados comuns e contratados, basicamente, via pregão.

Além disso, o período foi marcado pela preocupação com investimentos na área de infraestrutura, como reformas em telhados, troca de tubulações hidráulicas e substituição de redes elétricas, a fim de otimizar o consumo de água e energia nos edifícios.

| ANO  | Objeto (Quantidade / Valor) |                   |                        |                  |
|------|-----------------------------|-------------------|------------------------|------------------|
|      | Bens / Materiais            | Serviços Gerais   | Serviços de Engenharia | Obras            |
| 2007 | 2.730                       | 855               | 14                     | 05               |
|      | R\$ 5.523.579,83            | R\$ 40.680.571,63 | R\$ 341.617,45         | R\$ 89.862,22    |
| 2008 | 3.320                       | 1.028             | 16                     | 19               |
|      | R\$ 12.166.484,49           | R\$ 37.722.260,82 | R\$ 192.262,22         | R\$ 1.610.289,52 |

Tabela 2 – Volume de licitações por natureza

### **3.2. REPRESENTATIVIDADE – BENS E MATERIAIS**

O período objeto do presente Relatório caracteriza-se por um grande consumo de equipamentos e suprimentos de informática, aquisição de mobiliário, itens de higiene e limpeza e materiais de escritório, bem como pela realização de obras e serviços de engenharia nos prédios da Instituição.

Assim, priorizou-se a aquisição de equipamentos de informática cujas características permitissem a redução do consumo de energia, como no caso dos monitores LCD, substituindo-se quase todos os equipamentos antigos, os quais foram devidamente encaminhados ao Fundo de Solidariedade e Desenvolvimento Social e Cultural do Estado de São Paulo, atendendo às determinações legais pertinentes. Houve, também, significativa aquisição de cartuchos para impressora e outros suprimentos relacionados à área de informática.





## **GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

### **SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**

No tocante às obras, foram considerados alguns aspectos ambientais nos respectivos projetos, sendo a reforma do edifício da Coordenadoria de Educação Ambiental o caso mais emblemático, na medida em que foram feitas exigências à empresa contratada para a execução da obra, dentre as quais: instalação de paredes divisórias confeccionadas a partir de material reciclado, qual seja, placa prensada de tubos de pasta de dente; utilização de telhas confeccionadas a partir do mesmo material; instalação de cisterna para captação de água de chuva para abastecimento do vaso sanitário de sala externa; utilização de tintas para pintura produzidas a partir de matérias primas ambientalmente amigáveis; utilização de torneiras com temporizadores; permeabilidade do solo na área do estacionamento para facilitar o escoamento de água; instalação de postes de iluminação à base de energia solar.

Verifica-se, portanto, nesse caso, a preocupação com a inserção de critérios ambientais na reforma realizada, demonstrando a viabilidade de ações práticas voltadas para a sustentabilidade dentro da própria Administração.

Quanto aos materiais de escritório, houve uma determinação por parte do Secretário relativamente à compra e utilização de papel reciclado por todas as Coordenadorias e Institutos e pelo Departamento de Administração, o que contribuiu sobremaneira para o aumento do volume adquirido entre os anos de 2007 e 2008 desse material.

### **3.3. REPRESENTATIVIDADE – SERVIÇOS**

Considerando que desde o início da presente gestão houve um claro interesse em promover adequações de natureza estrutural por parte dos dirigentes, é possível afirmar que um percentual considerável dos recursos da SMA foi despendido, no período em análise, em obras e serviços de engenharia, como já mencionado, e em contratações de natureza técnica especializada, em razão da complexidade das matérias de competência da Instituição.

No tocante aos serviços gerais, as contratações da SMA foram basicamente para a prestação de serviços terceirizados comuns, correspondentes às atividades-meio do órgão (Limpeza, Vigilância, Recepção, Moto-Frete, Copeiragem etc.), sendo as respectivas licitações realizadas em consonância com os estudos disponibilizados no Cadastro de Serviços Terceirizados – CADTERC ([www.cadterc.sp.gov.br](http://www.cadterc.sp.gov.br)), cujas especificações atendem aos critérios necessários para a concessão do Selo SOCIOAMBIENTAL.

Vislumbrou-se, também, a contratação de serviços considerados comuns, como retirada e instalação de pisos, paredes divisórias, manutenção geral, além de outros afetos às atividades da Secretaria, como serviços de sobrevoos de helicóptero, manutenção de parques e bosques, serviços gráficos e manutenção de viaturas da Polícia Ambiental, as quais demandaram grande parte dos recursos orçamentários.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**

Considerável volume de recursos foi despendido, ainda, na contratação de serviços de administração de bolsas de estágio, desenvolvidos pela Fundação do Desenvolvimento Administrativo – FUNDAP.

### **3.4. ITENS SUSTENTÁVEIS NÃO CONTEMPLADOS COM O SELO SOCIOAMBIENTAL**

Dentre os itens consumidos pela SMA, no que diz respeito à consideração de aspectos sócio-ambientais, é possível observar que foram observados alguns dos critérios estabelecidos pelo Decreto 50.170/05 e que, não obstante, tais itens não foram contemplados com o Selo SOCIOAMBIENTAL até o presente momento, segundo a relação de itens publicada no site [www.comprassustentaveis.net](http://www.comprassustentaveis.net), conforme indicação da SMA, e atualmente em processo de implantação no sistema da Bolsa Eletrônica de Compras do Estado de São Paulo – BEC.

Assim, os itens constantes da Tabela 3 adquiridos pela SMA atenderam aos requisitos de sustentabilidade necessários para a concessão do Selo SOCIOAMBIENTAL, ainda que tal concessão não tenha ocorrido.

| <b>Item / Material</b>   | <b>Critério</b>                                       |
|--|---|
| Mobiliário do tipo aglomerado (MDF)                            | Minimização na geração de resíduos (reaproveitamento) |
| Monitor de vídeo LCD   | Economia no consumo de energia                        |
| Pilha recarregável   | Minimização na geração de resíduos                    |
| Lâmpada fluorescente compacta                                  | Economia no consumo de energia                        |
| Plaquetas de identificação confeccionadas em PET reciclado     | Minimização na geração de resíduos (reaproveitamento) |
| Canetas confeccionadas com embalagem tipo “TetraPak”           | Minimização na geração de resíduos (reaproveitamento) |
| “Pufes” confeccionados a partir de garrafas PET reaproveitadas | Minimização na geração de resíduos (reaproveitamento) |

Tabela 3 – Itens não contemplados com o Selo SOCIOAMBIENTAL adquiridos pela SMA

Cabe ressaltar que a SMA, na condição de responsável pela indicação dos itens do Catálogo de Materiais do SIAFISICO considerados aptos a receber o Selo, vem realizando os estudos necessários para a ampliação do número de itens da tabela, a fim de orientar cada vez mais os servidores estaduais relativamente às melhores alternativas existentes no Catálogo.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**

### **3.5. METAS PARA 2010 – SUBSTITUIÇÕES**

Diante dos dados apresentados, verifica-se a necessidade de a SMA adequar-se em relação à escolha de alguns materiais e serviços, o que poderá ocorrer no prazo de 01 (um) ano e meio, ou seja, até o fim da atual gestão, atendendo aos preceitos do Programa Estadual de Contratações Públicas Sustentáveis.

Assim, determinados itens como água mineral embalada em garrafas PET, combustíveis, mobiliário de madeira de origem nativa, dentre outros, podem ser substituídos por alternativas ambientalmente amigáveis disponíveis no mercado, como ocorreu no caso dos computadores. Ocorre que tal substituição depende e muito da contribuição por parte dos funcionários, de forma que há a necessidade de realizar um trabalho conjunto com os mesmos para fins de conscientização e mudança de hábitos com resultados efetivos.

Nesse sentido, a implementação do Programa “ECOatitude” terá como objetivo justamente a sensibilização dos funcionários para o tema da sustentabilidade, demonstrando, por meio de dados concretos, o quanto as atitudes individuais contribuem tanto positiva como negativamente para o adequado gerenciamento dos recursos naturais, não apenas dentro da Secretaria, mas também na vida pessoal de cada um.

Para tanto, será feito um levantamento, ainda no ano de 2009, do consumo desses itens, o qual será apresentado tanto aos dirigentes quanto aos próprios funcionários, visando demonstrar a incoerência do perfil de consumo praticado por um órgão que tem como missão principal fomentar o desenvolvimento sustentável no Estado. A idéia, portanto, reside na construção de indicadores de consumo, que servirão de base para a determinação de metas de adequação em prazos razoáveis.

### **3.6. METAS PARA 2010 – REDUÇÃO DE CONSUMO**

Seguindo a mesma linha de pensamento, para outros itens, como copos descartáveis, papel – reciclado ou branco –, água e energia, a medida a ser adotada consiste na redução do volume de consumo dos mesmos por parte dos funcionários da SMA, o que também poderá ser viabilizado por meio das campanhas de sensibilização e conscientização previstas no âmbito do Programa “ECOatitude”, para que sejam adotados novos procedimentos na rotina de trabalho, visando à otimização dos recursos disponíveis e o correto gerenciamento dos resíduos gerados.



## **GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

### **SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**

Dessa forma, o levantamento mencionado no item anterior, permitirá a criação de metas de redução de consumo, a serem monitoradas pelos membros do Comitê de Qualidade Ambiental, responsável pela implementação do Programa.

### **3.7. NOVOS POSTOS DE TRABALHO**

Dentre as medidas adotadas durante o presente mandato, uma das mais significativas consistiu na realização de concurso público para contratação de novos servidores, com preenchimento de aproximadamente 100 (cem) vagas.

No tocante à geração de postos de trabalho decorrentes de serviços terceirizados, a SMA contratou serviços de vigilância patrimonial, moto-frete, copeiragem, teleatendimento, condução de veículos oficiais, dentre outros.

### **4. INDICADORES DE ECONOMIA**

A utilização de sistemas eletrônicos de compras e contratações proporcionou à Secretaria do Meio Ambiente – considerando suas Coordenadorias e Institutos – uma economia de R\$ 5.687.717,39 (cinco milhões, seiscentos e oitenta e sete mil, setecentos e dezessete reais e trinta e nove centavos), só nas aquisições feitas via pregão eletrônico, conforme informações obtidas em [www.pregao.sp.gov.br](http://www.pregao.sp.gov.br).

Isso demonstra o quanto a informatização dos procedimentos de compras e contratações pode contribuir para a economia de recursos orçamentários e para o aumento da competitividade entre os fornecedores.

Além das compras propriamente ditas, a readequação estrutural de alguns edifícios, especialmente no que se refere a tubulações hidráulicas e redes elétricas realizadas nos anos de 2007 e 2008, permitiu a redução tanto do volume gasto quanto dos custos, conforme se demonstrará ao longo deste Relatório, e certamente apresentarão outros resultados no presente exercício, permitindo a inclusão de novos indicadores de economia nos Relatórios futuros.

Verifica-se, ainda, no período analisado, uma crescente informatização dos procedimentos administrativos internos, sendo o gerenciamento dos processos realizado por meio da ferramenta Sistema Integrado de Gestão Ambiental - SIGAM. Além deste, o setor de almoxarifado e patrimônio da SMA foi informatizado por meio da contratação da Cia. de Processamento de Dados do Estado de São Paulo – PRODESP, sendo que a UCTI da



## **GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

### **SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**

referida companhia é responsável, também, pela informatização do controle da frota da Pasta.

No âmbito do Instituto Florestal, destaca-se a preocupação em desenvolver e aplicar novas tecnologias aos editais e métodos de contratação, dentre as quais o agrupamento por Setor de Mercado, com o objetivo de obter preços mais vantajosos e a participação de um número maior de licitantes. Referido Instituto adota, outrossim, princípios relacionados a investimentos em obras de cabeamentos subterrâneos para energia, telefonia e rede de computadores, o que permitirá a utilização de equipamentos mais modernos e econômicos, reduzindo-se os gastos com consumo de energia e com manutenção.

## **5. TRANSPARÊNCIA**

### **5.1. PUBLICIDADE E COMUNICAÇÃO**

Considerando que a maior parte das compras e contratações realizadas pela SMA se deu por meio eletrônico, bem como o fato de que houve a devida comunicação e publicidade legalmente exigida para os atos administrativos, é possível afirmar que a Instituição preencheu todos os requisitos de transparência nos procedimentos de compras e contratações, tanto na fase prévia quanto na posterior às licitações propriamente ditas.

Não houve audiências ou consultas públicas nos processos executados no período em análise em razão de nenhuma das contratações ter atingido o valor previsto no artigo 39, da Lei nº. 8.666/93.

Para atender às demandas oriundas da sociedade como um todo, referentes ou não à área de compras, a Ouvidoria da SMA, instituída pelo Decreto nº. 36.862/93, atua como um canal permanentemente aberto, na busca da transparência e da eficiência nas ações da Instituição, visando à melhoria da qualidade na prestação de serviços aos cidadãos.

Além deste canal direto que é a Ouvidoria, o sítio eletrônico da SMA disponibiliza outras ferramentas destinadas ao atendimento das demandas do público, sendo que para as relacionadas à área de compras, especialmente as compras sustentáveis, há um *link* (<http://www.ambiente.sp.gov.br/adminisLicitacoes.php>) que trata da matéria, no qual estão disponíveis uma série de documentos e a legislação aplicável, bem como o canal de comunicação direta com a Coordenadoria de Planejamento Ambiental, responsável pelo tema no âmbito da Pasta.



## **GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

### **SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**

Verifica-se, portanto, o pleno cumprimento do princípio da publicidade por parte da SMA, especialmente no que diz respeito aos procedimentos de compras e contratações, sendo todos os editais devidamente publicados na íntegra tanto no endereço eletrônico [www.imesp.com.br](http://www.imesp.com.br), opção “enegociospublicos”, da Imprensa Oficial, quanto no endereço eletrônico da própria Instituição (<http://www.ambiente.sp.gov.br/adminisLicitacoesPadrao.php>).

## **5.2. RELACIONAMENTO COM ÓRGÃOS DE CONTROLE**

No tocante ao relacionamento da SMA com os órgãos de controle, são submetidos à análise específica do Tribunal de Contas do Estado em média 06 (seis) processos por ano.

O controle interno da regularidade dos procedimentos é feito de forma preventiva pela Consultoria Jurídica da Pasta, à qual são submetidos os processos de compras e contratações nas hipóteses legais previstas.

Ressalte-se que a SMA possui uma Corregedoria própria, instituída por meio do Decreto que reestruturou a SMA em 2008, com as atribuições de fiscalizar as atividades das unidades integrantes da Pasta, visando à regularidade dos procedimentos e à aplicação uniforme da legislação, apurar eventuais irregularidades, além de realizar correções periódicas em unidades da Instituição e correções extraordinárias, por determinação do Secretário. A Corregedoria tem competência, ainda, para propor medidas saneadoras e disciplinares, quando necessário, objetivando a regularização de anomalias técnicas ou administrativas verificadas nas correções ou procedimentos administrativos.

A conduta interna nos processos de licitações e contratações da SMA caracteriza-se, outrossim, pela adoção de medidas garantidoras da moralidade e da imparcialidade nos procedimentos, sendo essa cultura decorrente da própria política institucional praticada na SMA, sem a necessidade de utilização de manuais específicos, e sim por meio da capacitação dos servidores atuantes nos respectivos processos.

## **6. RELACIONAMENTO COM O MERCADO**

O número de fornecedores verificado nas compras e contratações realizadas pela SMA no período em análise corresponde a mais de 200 (duzentos), sendo os segmentos de informática e obras os mais expressivos no âmbito da Instituição.



## **GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

### **SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**

O número médio de participantes nos pregões realizados corresponde a 06 (seis), sendo que, dentre as empresas participantes, uma média 03 (três) são micro e pequenas empresas. No período em análise foram aplicadas apenas 02 (duas) sanções administrativas pela autoridade competente, no âmbito do Instituto Florestal.

Dentre as ações voltadas para o desenvolvimento dos fornecedores e estímulo à concorrência, destaca-se a atuação da Coordenadoria de Planejamento Ambiental – CPLA, responsável por projetos relacionados à Construção Civil Sustentável e ao consumo de Madeira por parte da Administração como um todo. Nesse escopo, foram celebrados Protocolos de Cooperação, em conjunto com outros órgãos do Governo e com a Prefeitura do Município de São Paulo e entidades representantes do setor produtivo.

Referidos protocolos têm como objetivo primordial orientar o setor produtivo para a adequação de seus processos, a fim de atender à demanda da Administração por materiais e serviços que contemplem critérios ambientais e o respeito às normas trabalhistas.

Além disso, a CPLA procura analisar as principais dificuldades enfrentadas pelo setor relativamente à adequação dos processos produtivos, incentivando a criação de mecanismos alternativos, como a negociação de créditos de ICMS, junto à Secretaria de Desenvolvimento, para fins de auxílio às empresas que comercializem soluções alternativas para que atendam à demanda governamental a preços competitivos.

Ainda no tocante às ações, o Instituto Florestal prevê o estabelecimento de um cronograma de licitações com valores abaixo de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais), voltadas para a participação especialmente de micro e pequenas empresas, bem como de licitações que contenham a previsão da possibilidade de subcontratação de empresas desse porte, contribuindo para seu fortalecimento no mercado.

## **7. ASPECTOS LEGAIS**

A consideração de aspectos legais nos processos de compras e contratações da SMA pode ser verificada em diversos casos, tanto no que diz respeito à legislação ambiental específica quanto às normas aplicáveis às compras e contratações de forma geral.

Assim, foram cumpridas as determinações relativas à aquisição de veículos (Decreto Estadual nº 42.836, de 2 de fevereiro de 1998), à aquisição de itens de maior eficiência energética (Decreto Estadual nº 45.643, de 26 de janeiro de 2001) e ao uso racional de água potável (Decreto Estadual nº 45.805, de 15 de maio de 2001) nas licitações realizadas no período em análise.





**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**

Em todos os procedimentos, foram observadas as normas aplicáveis relativamente aos tipos de licitação e modalidades, conforme o objeto a ser contratado.

## **8. DESEMPENHO SOCIAL**

Fundamentais para garantir a lisura dos procedimentos relacionados a compras e contratações, o Departamento de Administração da SMA e os Núcleos Administrativos existentes no âmbito de cada unidade, são integrados por funcionários com perfil que varia de setor para setor, podendo ser resumido da seguinte forma:

|             | <b>Nº de funcionários</b> | <b>Nº de estagiários</b> | <b>Faixa etária média</b> | <b>Nº portadores de necessidades especiais</b> | <b>Tempo médio de permanência na equipe</b> |
|-------------|---------------------------|--------------------------|---------------------------|--|---|
| <b>GSA</b>  | 05                        | 01                       | 20/45 anos                | -  | 04 meses                                    |
| <b>CBRN</b> | 05                        | 02                       | 20/40 anos                | -  | 01 ano                                      |
| <b>CPLA</b> | 03                        | 01                       | 38/44 anos                | -  | 02 anos                                     |
| <b>CRHi</b> | 02                        | -                        | 48/51 anos                | -  | 01 ano                                      |
| <b>CEA</b>  | 09                        | -                        | 42 anos                   | -  | 01 ano                                      |
| <b>IG</b>   | *                         | *                        | *                         | *  | *   |
| <b>IF</b>   | 03                        | 02                       | 20/40 anos                | -  | 02 anos                                     |
| <b>IBt</b>  | *                         | *                        | *                         | *  | *   |

**\* Dados não fornecidos**

No tocante ao nível de formação dos funcionários das áreas relacionadas verifica-se que a maioria possui nível superior, completo ou incompleto, havendo casos em que há funcionários com pós-graduação, como na Coordenadoria de Biodiversidade e Recursos Naturais.

Verifica-se, outrossim, que houve participação de funcionários em treinamentos de capacitação na área de compras e contratações, especialmente em pregão eletrônico. Na área específica de compras sustentáveis, houve a inscrição de aproximadamente 07 (sete) funcionários da casa no Curso de Licitações Sustentáveis desenvolvido pela SGP/FUNDAP.

Além disso, houve a participação de funcionários em eventos como o Seminário “Licitações Sustentáveis: O Uso do Poder de Compra do Governo em Prol da Sustentabilidade”, realizado pela Coordenadoria de Planejamento Ambiental da SMA em



## GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

parceria com o ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade, em outubro de 2008, do qual participaram não apenas servidores da área de compras do Governo como um todo, mas também de técnicos responsáveis pela elaboração de projetos básicos e termos de referência a serem utilizados nos processos licitatórios.

Não há na Instituição previsão orçamentária específica para realização de capacitação dos funcionários, de forma que essa capacitação ocorre mediante a existência de recursos disponíveis no momento da solicitação.

### **9. PREMIAÇÕES**

O reconhecimento público das ações desenvolvidas pela SMA no período em estudo compreende a premiação ao Decreto 53.336, de 20 de agosto de 2008, no IV Congresso Brasileiro de Pregoeiros, em Curitiba/PR, em março de 2009, cuja minuta consistiu em uma iniciativa da Coordenadoria de Planejamento Ambiental, desenvolvida posteriormente em parceria com a Secretaria de Gestão Pública, por seu Grupo de Apoio Técnico à Inovação.

Na área socioambiental destaca-se a entrega do último Prêmio Mário Covas ao Projeto Ambiental Estratégico “Etanol Verde”, na categoria “Inovação em Gestão Pública”, cujo escopo consiste em estimular a produção sustentável de etanol, respeitando os recursos naturais, controlando a poluição, com responsabilidade social, por meio da certificação das empresas sucroalcooleiras do Estado de São Paulo.

Dentre as publicações relacionadas à área ambiental, vislumbra-se a edição de uma coletânea de Cadernos de Educação Ambiental, sobre diversos temas, sendo um deles especificamente sobre Consumo Sustentável, cujo lançamento deverá ocorrer até meados de 2010, sendo que um de seus capítulos trata justamente de Compras Públicas Sustentáveis. Já foram publicados até o momento os Cadernos de Educação Ambiental “As Águas Subterrâneas do Estado de São Paulo” e “Ecocidadão”.

Além dessas, existem publicações próprias, como as do Instituto Florestal – Revista IF e Série Registros – e livros como “Árvores da Floresta Estacional Semidecidual”, “Diretrizes para conservação e restauração da biodiversidade no Estado de São Paulo” e “Educação ambiental: utopia e práxis”, todos de autoria de servidores da Pasta.

Referido Instituto recebeu as seguintes premiações no período em análise:

- 2008 - Menção Honrosa - 51º Concurso Cientistas de Amanhã -. Monografia "Comércio Ilegal de Avifauna na Região Metropolitana de São Paulo", IBECC / UNESCO/ SBPC - Orientadora finalista;



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**

- 2007 - Certificate of Outstanding Achievement for ability and creativity in an atmospheric science exhibit, American Meteorological Society - Feira Brasileira de Ciências e Engenharia/FEBRACE;
- 2007 - Experiencias comparativas en buenas prácticas, políticas públicas y desarrollo económico local, RIDELC/CEBEM;
- 2007 - Menção Honrosa - 50º Concurso Cientistas de Amanhã - 2007. Monografia "A Abordagem Ecológica como Instrumento para o Planejamento e a Valorização das Florestas Urbanas", IBECC / UNESCO/ SBPC - Orientadora finalista.

Foi implantado, ainda, em 2008, pela Secretaria do Meio Ambiente, o Cadastro de Comerciantes de Madeira no Estado de São Paulo – CADMADEIRA, por meio do Decreto nº. 53.047/08, no âmbito do Projeto Ambiental Estratégico “São Paulo Amigo da Amazônia”, cujo escopo consiste na orientação e regulamentação das ações do Poder Público Estadual na execução de política de compras sustentáveis de produtos e subprodutos florestais oriundos da flora nativa brasileira.

Assim, segundo o Decreto acima referido, os órgãos e entidades integrantes da Administração direta e indireta deverão, a partir de 1º de junho de 2009, exigir nos editais a aquisição apenas de produtos e subprodutos florestais fornecidos por empresas que estejam cadastradas no CADMADEIRA, a fim de garantir o cumprimento de requisitos mínimos de comprovação da origem legal da madeira.

Está prevista, ainda, a concessão de um selo denominado “SELO MADEIRA LEGAL” às empresas que, além do cadastramento no CADMADEIRA, mantiverem organizados seus estoques nos pátios e disponibilizarem relatório técnico com o resumo das vendas e dos estoques comercializados, com periodicidade semestral, para fácil verificação da fiscalização. O SELO MADEIRA LEGAL é concedido pela própria SMA, permitindo a distinção, perante os consumidores, das empresas que comercializam produtos e subprodutos florestais de forma responsável.





**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**

## **10. DESEMPENHO AMBIENTAL**

Considerando os objetivos previstos no âmbito do Programa “ECOatitude”, verifica-se a existência de ações específicas voltadas para consumo de água, energia e combustíveis, assim como para o correto gerenciamento dos resíduos oriundos das atividades do órgão.

Assim, de acordo com as propostas do “ECOatitude”, as Coordenadorias, Institutos e as entidades vinculadas à SMA (Fundação Parque Zoológico, Fundação para a Conservação e Produção Florestal e Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental) deverão traçar seus respectivos perfis de consumo relativamente aos itens supramencionados, além de outros, como materiais descartáveis e papéis, reciclados ou não, a partir dos quais serão estabelecidas metas de redução e adequação do consumo, considerando-se as peculiaridades inerentes a cada departamento.

Num primeiro momento, foi idealizada uma meta de redução equivalente a 5% (cinco por cento) a cada trimestre em relação ao período imediatamente anterior. Considerando que o Programa atualmente encontra-se na fase de diagnóstico, com base nos dados fornecidos por cada entidade, não há como garantir a viabilidade da meta de redução planejada, o que só será possível após a finalização do diagnóstico.

No tocante ao gerenciamento dos resíduos, o Programa prevê a necessidade de mudanças não apenas de natureza estrutural, mas também de caráter pessoal, por meio da sensibilização do corpo de funcionários para que estes promovam mudanças em seus hábitos de consumo, com o uso consciente dos equipamentos e materiais colocados a sua disposição no seu ambiente de trabalho.

De acordo com o cronograma das atividades previstas no âmbito do Programa, os resultados das ações poderão ser demonstrados a partir do segundo trimestre de 2010, passando a constar dos futuros Relatórios de Sustentabilidade da Instituição.

Dentre outras medidas, o Instituto Florestal pretende adquirir um detector de vazamento acústico, bem como contratar serviço técnico de emissão de laudo de vazamento de água no subsolo de uma das unidades, visando comprovar a perda ocorrida para fins de obtenção de retorno de crédito ao Estado por parte da Sabesp, considerando os valores cobrados até então.

Deverá ser executada, outrossim, no âmbito do Instituto, reforma da rede de baixa tensão, visando a redução do consumo de energia elétrica e a diminuição dos gastos com reparos de equipamentos elétricos e eletrônicos causados pelas oscilações de energia.



## **GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

### **SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**

Já a Coordenadoria de Biodiversidade e Recursos Naturais da SMA contemplará nas próximas contratações de obras a instalação de cisternas de captação de água de chuva para reuso nos prédios das regionais que serão reformados.

Diante da necessidade de atendimento às novas diretrizes socioambientais que ora se apresentam, conclui-se que a Secretaria do Meio Ambiente, na condição de apoiador técnico do Programa Estadual de Contratações Públicas Sustentáveis, possui relevante papel no fomento às práticas sustentáveis a serem adotadas pelos órgãos da Administração estadual, valorizando cada vez mais a correta aplicação dos recursos públicos por meio da consideração do custo total efetivo dos materiais e serviços consumidos e contratados pelo Poder Público e não apenas do menor preço imediato em detrimento dos aspectos de qualidade e durabilidade.

## **11. COMISSÃO**

Nos termos da Resolução SMA 78, de 07 de novembro de 2008, são membros da Comissão de Contratações Públicas Sustentáveis da Secretaria do Meio Ambiente:

- Elaine Aparecida Marques da Silva – Gabinete do Secretário e Assessorias;
- Maria da Glória Talarico Babadobulos – Coordenadoria de Biodiversidade e Recursos Naturais;
- Rosanis de Oliveira Santos – Coordenadoria de Recursos Hídricos;
- Rachel Marmo Azzari – Coordenadoria de Educação Ambiental;
- Denize Coelho Cavalcanti – Coordenadoria de Planejamento Ambiental (Coordenação da Comissão);
- José Marcos Barbosa – Instituto de Botânica
- Izilda Regina Gomes Catarino Palkovits – Instituto Florestal
- Nívea Aparecida da Silva Oliveira – Instituto Geológico